

**Mais
informações/inscrições
Tel. 266 700 321
geral@anpoc.pt**

FORMAÇÃO TÉCNICA PARA PRODUÇÃO DE CEREAIS DE OUTONO/INVERNO, VISANDO A RENTABILIDADE E ESTABILIDADE DE PRODUÇÃO

4ª edição
2019/2020

ANPOC, INIAV, IPBeja-ESA

Objetivo: Optimização dos fatores de produção ao longo das diferentes fases vegetativas dos cereais, em função do potencial das parcelas.



- Público alvo: agricultores, técnicos de organizações de produtores, alunos de cursos da área agronómica e técnicos de empresas do setor agrícola, com elevada motivação e ambição por aprendizagem técnica.
- Regiões alvo: Ribatejo, Alto e Baixo Alentejo.
- Tipo de produção pretendida: rentável e estável (o principal rendimento pretendido é em € e não em tons).

Formação prática em contexto de campo

- ❑ Locais da formação: A generalidade da formação será feita nas explorações agrícolas selecionadas e as vertentes teóricas nas mesmas ou nas instalações do INIAV Elvas (EMP) ou IPBeja.
- ❑ Dias de formação: 7 dias intercalados ao longo da campanha agrícola (Outubro a Julho) + 1 sessão opcional em França com a colaboração do Arvalis.
- ❑ Custo para os formandos: cerca de 400€ para toda a formação, por formando.
- ❑ Preço inclui: manuais, conteúdos, refeições e materiais gerais.



Calendário das sessões da Formação

Sessão 1	<ul style="list-style-type: none">• Início campanha• 1ª quinzena novembro	Sala
Sessão 2	<ul style="list-style-type: none">• Sementeira• 1ª quinzena dezembro	Sala + campo
Sessão 3	<ul style="list-style-type: none">• Pleno afilhamento• 2ª quinzena janeiro	Campo
Sessão 4	<ul style="list-style-type: none">• Espiga 1 cm (1º nó)• 2ª quinzena fevereiro	Campo
Sessão 5	<ul style="list-style-type: none">• Emborrachamento• Fim Março/início Abril	Campo
Sessão 6	<ul style="list-style-type: none">• Enchimento do grão• 1ª quinzena Maio	Campo
Sessão 7	<ul style="list-style-type: none">• França• 1ª quinzena Junho	Campo
Sessão 8	<ul style="list-style-type: none">• Após a colheita• 2ª quinzena julho	Sala

Cronograma previsto e conteúdos

1. Antes de decidir a campanha - 1ª quinzena novembro

- Enquadramento dos Cereais na Europa e no Mundo
- Conta de cultura
- Rotações - importância das rotações e precedentes culturais
- Sistemas agrícolas em condições mediterrânicas
- Fenologia e componentes da produção
- Variedade - escolha da variedade, data e densidade de sementeira

2. Sementeira – 1ª quinzena dezembro

- Trabalho do solo – preparação da sementeira
- Fertilização dos cereais de Outono/Inverno
- Controlo de infestantes
- Necessidades hídricas dos cereais
- Agricultura de precisão – preparação da campanha

Matérias a abordar em todas as sessões (matérias transversais)
- Fases fenológicas
- Componentes da produção – relacionar com aspetos do itinerário técnico

Cronograma previsto e conteúdos (cont.)

3. Afilhamento – 2ª quinzena janeiro

- Análise do perfil de solo. Interpretação das análises físico-químicas das parcelas
- Adubação de cobertura – ADP fertilizantes
- Identificação e contagem de infestantes
- Cálculo da população emergida e potencial
- Monitorização da dinâmica da água no solo e gestão da rega - realizada com base em sondas capacitivas instaladas em cada parcela - Hidrosoph e Terra Pro

4. Espiga a 1 cm (1º nó) – final fevereiro/início março

- Fenologia com observação da espiga a 1 cm (estádio onde se define uma parte determinante do potencial produtivo da cultura)
- Diagnóstico doenças e pragas
- Meteorologia - em colaboração com o IPMA
- Monitorização da dinâmica da água no solo e gestão da rega
- Calibração pulverizadores - Bayer Crop Science, LusoSem, Syngenta

Matérias a abordar em todas as sessões (matérias transversais)

- Fases fenológicas

- Componentes da produção – relacionar com aspetos do itinerário técnico

Cronograma previsto e conteúdos (cont.)

5. Emborrachamento – abril

- Metodologia e cálculo da estimativa da produção da parcela
- Contagem de componentes da produção
- Adubação de cobertura
- Monitorização da dinâmica da água no solo e gestão da rega
- Diagnóstico doenças e pragas

6. Enchimento do grão – maio

- Re-estimativa da produção da parcela – contagem de espigas e espiguetas
- Adubação de cobertura
- Monitorização da dinâmica da água no solo e gestão da rega
- Diagnóstico doenças e pragas
- Qualidade tecnológica do grão

Matérias a abordar em todas as sessões (matérias transversais)

- Fases fenológicas

-Componentes da produção – relacionar com aspetos do itinerário técnico

Cronograma previsto e conteúdos (cont.)

7. Sessão opcional em França – junho

- Realizada com a colaboração do Instituto Arvalis
- Tem como objetivo visitar explorações de cereais numa região produtora e participar numa feira técnica de cereais.

8. Pós colheita – julho

- Clima do ano agrícola nas parcelas seguidas e cenários climáticos futuros - IPMA
- Balanço do ano agrícola na óptica da agricultura de precisão - Terra Pro e Hidrosoph
- Produtividade e qualidade tecnológica do grão de cada parcela
- Produção real versus estimativa realizada ao longo da Formação
- Itinerários técnicos e contas de culturas das parcelas seguidas
- Apresentação e discussão de outras contas de cultura

Matérias a abordar em todas as sessões (matérias transversais)

- Fases fenológicas

-Componentes da produção – relacionar com aspetos do itinerário técnico